

HISTORIA DE AVEIRO

UMA BATALHA VITORIOSA—I

Foi he 29 anosi Então, todos ou quase todos estávamos bem longe de imaginer a betalha travada em jelto de ovo de perfeita germineção, capaz de ir por aí fora até sos rebentos de que Abril quase foi perfeita seare, 17 anos depois.

É um pedaço de memória vivida que aqui vos deixo, hoje, a servir de chibata às muitas orelhas que por demais vão esquecendo, o que nem sempre houve o cuidado de ensinar à juventude que não viveu o feito histórico.

O I CONGRESSO REPUBLICA-NO DE AVEIRO

Eu não acredito em qualquer especie de bruxas, duendes, milagres ou feitiçarias. E, a acreditar, teria de começar por ver o MA-RIO SACRAMENTO possuidor de "varinha mágica" com estrelinha na ponta e cónico chapéu de alturas capaz de furar galáxias.

Pois foi ele quem, certamente a meio de alguma das suas terríveis insónias, deve ter sido tocado pelo mágico poder de fazer o milagre da organização que abriu a pesada cortina que a todos os portugueses

O Dr. FRANCISCO JOSE VA-LE GUIMARÃES, o "CHICO GUI-MARÃES" como era vulgarmente conhecido, estava desde 7 de Abril de 1954 a exercer as funções de Governador Civil de Aveiro e merecia, da parte da oposição democrática, aquele mínimo de simpatia devido à sua formação liberal. E sempre ou quase sempre a mereceu pelo seu aberto espírito inerente,

dizia, ao aveirismo e à admiração dedicada à figura tutelar de JOSE ESTEVÃO, embora um pouco ou mesmo muito debilitada pela obediência ao Sumo Sarcedote de São Bento, de quem dependia.

Fosse pela sua natural tendencia liberalizante, fosse por jogo de oportunismos de que Salazar pretendesse fazer uso, fosse mesmo COSTA E MELO

pela milagrosa feitiçaria da varinha do MÁRIO SACRAMENTO, o que se vorificou foi a grande bomba da autorização do Governador Civil para a realização, em Aveiro, do PRIMEIRO CONGRESSO REPU-BLICANO, em 6 de Outubro de

Para além do radiante que ficá-(Cont. pág. 3)

EDITORIAL

CONVENTO DE ST.º ANTÓNIO

181.400 contos para instalar a P. J.! QUE INVESTIMENTO?

O Sr. Ministro da Justiça, Dr. Mário Raposo, inaugurou no pretérito dia 26 as novas instalações da Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária, no reconstruido e adaptado Convento de Sto. António, ali mesmo à baira do frondoso parque municipal da Cidada

À inauguração e como é normal nestas circunstâncias, estiveram presentes autoridades locais (que não todas, infelizmente, pois, omitiram-se p. ex. os Srs. Conservadores do Registo Civil, Predial e Notário!) que fizeram as "honras do Convento" e dignificaram o acto com a sua presença.

No seu discurso o Sr. Ministro da Justiça referiu, além do mais, ser urgente a necessário "investir na justiça". Com essa ideia-força e outras que se prendem com o crescimento da criminalidade, pretenderia, certamente, o Sr. Ministro da Justiça, "justificar" a instalação da Polícia Judiciária em Aveiro e o gasto com tal instalação que, no dizer do Sr. Director-Geral, Dr. Marques Vidal que discursou no acto, ascendeu a 181.400.000\$00, sendo 96.000 contos o custo da obra e 86.400 contos do equipa-

Tudo bem Sr. Ministro. A P.J. em Aveiro é necessária, a obra justifica-se, os gastos também. Mas estará certo o investi-

Caberá aqui dizer e questionar frontal e abertamente (não sei se alguém o fez!): Que investimento foi esse que transformou um convento, um monumento, quase único em Aveiro, com uma

(Cont. pág. 2)

Dia Internacional da Música

A ACCAO DO CONSERVATÓRIO

- Entrevista com o seu presidente

duplamente significativa: porque

coincide com a da oficialização

do Conservatório de Música e por possibilitar, a nível mundial, as

mais diversificadas reflexões e acti-

vidades concernentes à Música.

Infelizmente o Conservatório

A propósito do die internacional da Música, que ocorreu em 1 de Outubro, e porque o Conservatório de Música de Aveiro da Calouste Gulbenkian é a única instituição oficial desta área científica, criada precisamente há um ano, entendemos dever colocar ao Dr. Énio Semedo algumas questões, dado que, ao longo do ano lectivo de 1985/86 teve a responsabilidade da Direcção desta escola oficial.



Litoral - Que representa, para o Conservatório, o dia internacional da Música?

Enio Semedo - E uma data

to room a transformação do Co de Música, que este ano comemora o seu 1.º aniversário como escola de ensino oficial, não tem ainda as estruturas que lhe permitam associar-se directamente ao acontecimento que se celebra. Facilmente se compreende que o arranque do ano escolar impede essa participação: as aulas ainda não tiveram o seu início, a grande maioria dos professores não foram colocados, atravessa-se o período de exames,

Litoral - Poder-se-á concluir que o Conservatório dificilmente

(Cont. pag. 3)

Ocorre, no próximo Domingo, mais um aniversário da implantação da República, Por este motivo, esta data é comemorada nacionalmente com dia-feriado,

Esse jornada de 1910 modificou radicalmente a vida política, arrastando outras enormes alterações de ordem social, económica, cuiturai...

Períodos, têm havido na vida nacional am que asta data é mais lembrada. Quando a normalidade se instala, esquecem-se, por vezes, os grandes feitos. Aqui, porém, o acontecimento é lembrado pelo seu significado na História de Portugal.

Sem paixões nem direcções, mas pelo seu próprio valor.

1-AS CINCO BICAS

Rogério Barroca

Glória Freguesia da

Dinamismo e Projectos

inteirer des carencies existentes na povoação de Vilar, zona sempre a desejada. rural desta Freguesia, realizou a Das obras realizadas, salienta-se Junta da Giória uma reunião pú- o arranjo dos tanques e limpeza blice na Escola Primária daquela da zona envolvente, o arranjo das localidade, onde ocorreram algumas dúzias de residentes.

A razão desta inédita iniciativa, deve-se ao facto de pensarmos que, um contacto directo com as populacões, permite que nos inteiremos melhor das suas necessidades e dos situado na sua proximidade. seus problemas.

Depois de invocar as razões porque o executivo ali se deslocou. o Presidente da Junta historiou o que tem sido a acção desenvolvide naquele lugar, lamentando não ter sido possível mais se ter feito, mas as dificuldades financeiras o não têm permitido valendo a cola-

nom o objectivo de melhor se boração que a Câmara tem vindo a der que, embora preciosa, nem

escadinhas da variante, nova entrada na Escola nova e limpeza geral das valetas, instalação duma casa para os escuteiros, renovação de lixeira na Rua da N.a S.a da Vitória, bem como o entulho

(Cont. pág. 2)

Que se passa com o arranjo do largo conhecido por Largo das 5 Bicas?

A bela fonte ali existente, parece ter nascido por volta de 1880. junto aos terrenos onde existiu a Igreja do Espírito Santo, situada fora de portas... ou seja, na zona rural envolvente do núcleo urbano muralhado.

A questão que inicia este texto tem razão de ser pelo aspecto desmazelado em que se encontra aquele espaço urbano, sem que se vislumbre uma vontade forte do município de, pelo menos, repôr a situação que existia e que permitia a qualquer caçador de imagens - nacional ou estrangeiro levar como troféu uma bela foto de um belo fontenário.

Segundo julgo saber, a Camara Municipal decidiu há tempos proceder à iluminação de alguns dos poucos monumentos existentes na arquitectos da propria autarquia,

dade. Até aí tudo bem.

Só que, quanto a mim não ponderou devidamente o assunto de quem a podería dar, desde os aos arquitectos sediados em Aveiro,



LTORAL - Avelor 3 OUTDARD 85 - N. 1438 - Plan 2

IMPRENSA REGIONAL JORNADAS DE MOTIVAÇÃO VER PÁGINAS INTERIORES

EDITORIAL

CONVENTO DE ST.º ANTÓNIO

localização privilegiada, junto ao magnífico e ÚNICO parque da cidade, monumento que, COM TAL ENQUADRAMENTO e com obras de restauro (provavelmente em que se não gastaria o que agora se gastou), poderia ser aberto à cultura, ao público e aos turistas. transformando-o, assim, em mais um ponto de passagem obrigatório para quem visita a cidade (com entradas pagas como os de quase todo o mundo) e, assim, vindo, quiçá, a pagar o próprio Investimento que nele se fizesse?

Que investimento foi esse, quase 200 mil contosi, feito para instalar a P.J., alterando-se em parte a arquitectura do ediffcio originariamente quinhentista (de que Aveiro não abunda) privando-se, pois, a cidade de mais um potencial "equipamento" turístico e cultural?

Gastaram-se quase 100 mil contos num tal edifício (que, julgamos, pela sua própria naturaza, não terá possibilidades de ser vendido ou alienada jamais) quando bem se poderia, certamente, construir um EDIFICIO PROPRIO, moderno, em local adequado, ficando então tal investimento propriedade da P.J. ou do Ministério, podendo mais tarde, p. ex., ser facilmente transa-

Que critério foi esse quando, TODA A GENTE o sabe, o Tribunal Judicial de Aveiro está apertado, com instalações onde os funcionários se acotovelam, os magistrados ocupam compartimentos Indignos, as testemunhas nem uma salinha têm e os advogados há muito que se viram privados da sua, por direito próprio, indispensável sala?

Que investimento é esse quando, no Tribunal de Trabalho de Avelro dois magistrados, trabalham, há anos já, em exíguos e irrespiráveis gabinetes que nem janelas têm?

"Investir na justiça é apostar na paz social". Como Sr. Ministro? Assim?

Nós não somos cegos, Sr. Ministro e daí o conjunto de interrogações que aqui deixamos para que, de futuro, erros como este não sejam cometidos. E esta minha voz não é isolada, nem únics. Antes diversas personalidades e entidades defenderam com entusiasmo, convicção e fortes fundamentos esta mesma

Porque à Indiscutível que, com a transformação do Convento de Sto. António em instalações para a Inspecção da P.J. e a sua não instalação em edifício próprio, AVEIRO FICOU MAIS POBRE E O PAIS PERDEU.

Armando França

Freguesia da Glória

Dinamismo e Projectos

(Cont. pág. 1)

Todavia, o futuro é o que mais nos preocupa, pois muito pouco se fez, assim o reconhecemos, contrastando com o que há para

Foi referida a reunião efectuada trés dies antes com os proprietérios da zona da Agrinha, que graciosamente vão colaborar para que uma nova artéria seja aberta, tornando, assim, mais fácil o acesso ao centro da povoação, ultrapassando-se brevemente uma aspiração de muitos anos,

A eliminação dos actuais tanques junto à Escola nova, vão ser substituídos por outros novos mais bem localizados, já que os actuais estão praticamente na via pública e em perfeito estado de degradação.

res, colocação de mais contentores,

ARMANDO FRANCA

Advogado

Escr. Rua Combatentes da

Grande Guerra, n.º 47-1.º

Telefs. 28942/3

3800 AVEIRO

novos arruamentos na zona da caldeira, cujo levantamento topográfico, vai ser feito brevemente e, por fim, foi referida a maior das aspirações desta Junta que é a construção do Centro Cultural e Sociel, estando-se a deligenciar no sentido de se encontrar um terreno que reuna as condições necessárias.

A sessão terminou após um período de diálogo com os presentes, onde algumas perguntas foram feitas e a que foi dada a respectiva resposta.

Registe-se que Vilar passa a ser servida a partir do dia 1 de Outubro por uma carreira dos Transportes Colectivos, o que de há muito se vem justificando.

> O PRESIDENTE, (Fernando Tavares Marques)

EMERGÊNCIA



foto-cine-video **NOVAS INSTALAÇÕES**

Rua Dr. Nascimento Leitão, 34 (em frente ao Hotel Imperial)

(Cont pág. 1)

minha frente, disse considerar "um interlocutor válido", a ser consultado quando a iniciativas ligadas à defesa do património.

E foi pena que assim não acontecesse, pois que, com certeza, a Câmara teria sido oportunamente alertada para a inestética solução proposta para a iluminação daquela fonte.

Segundo informações que obtive, parece que o projecto (?) foi elaborado por uma firma de Lisboa que, certamente por desconhecimento do local ou por manifesta insensibilidade, previu a construção de quatro caixotes para alojar os projectores.

Para complemento do belo arranjo do local, parece estarem previstos bancos de madeira a colocar entre os quatro "mamarrachos iluminantes".

Esta ideia dos bancos, parece-me

POSTAIS (EM NEGATIVO) DA CIDADE

Com efeito, dadas as reduzidas dimensões do local, o anárquico estacionamento de vesculos que em determinadas horas se verifica frente ao supermercado existente, a intensa linha de transito de entrada na Rua de S. Sebastião e o "perfume" exalado por um contentor de lixo, são razões que nos levam a acreditar que esses bancos vão ser amplamente disputados...

Salvo melhor opinião, para a iluminação da Fonte das 5 Bicas, bastariam projectores imersos no tanque e na taça para realçar a beleza desta e da água que simboliza a Cidade e serve de remate à composição.

Talvez se pudesse encarar a hipótese de um ou mais projectores a colocar na casa de gaveto

com a Rua de Castro Matoso, desde que não prejudicassem, por encandeamento os condutores dos

Outras soluções haverá, mas o que não me parece aceitável e lógico é que para valorizar a fonte, se vá desvalorizá-la e destruir todo o valioso conjunto.

A situação actual é de autêntico caos, pois as obras foram suspensas e é triste o já referido aspecto de desmazelo.

Até a águia no alto empoleirada, parece espreitar cá para baixo aguardando a resolução do pro-

Que se passa com o arranjo do largo conhecido por Largo das 5 Bicas?

Dr. Girão Pereira, vamos fazer uma forçazinha para resolver o impasse?

HIATAH AMU

IMPRENSA REGIONAL

O Secretário de Estado Dr. Marques Mendes, acompanhado pelo Director-Geral da Comunicação Social e outras individualidades ligadas à imprensa deslocam--se a Oliveira de Azeméis a 4 de Outubro para assistir à sessão de abertura das I Jornadas de Motivacão da Imprensa Regional Portuguesa, que decorreram naquela cidade de 4 a 10 de Outubro, integradas nas comemorações de 64.0 aniversário do jornal "Correio de Azeméis".

Estas jornadas vão ser orientadas pelos Profs. Manuela de Melo (RTP), João Pinto Garcia (JN) e Abílio Marques (PJ) sob a orientação do Centro de Formacão e Jornalistas do Porto, cujo Presidente Prof. Salvado Trigo proferirá também uma comunicação na sessão de abertura.

Do programa consta ainda uma visita a orgãos de comunicação Geral do Porto e uma visita turística e histórica pela região, bem como visita a algumas unidades industriais de O. Azeméis.

As inscrições são gratuitas e abertas a participantes de todas as idades, vocações e de todos os pontos do país, assegurando a organização alojamento a participantes que não residam na região.

Para melhor decisão dos interessados a seguir se transcreve todo o PROGRAMA:

4 OUT. - Recepção ao Sr. Secretário de Estado Dr. Marques Mendes; Almoço com autoridades civis, religiosas e militares convidadas; Sessão de abertura com intervenções de fundo por entidades convidadas; Encontro/beberete com a Imprensa Regional do Distrito; Espectáculo no Pavilhão de Desporto da Oliveirense.

5 OUT. - Visita turística e histórica pela região.

6 OUT. - Sessão de trabalho, orientada pela jornalista da RTP. Prof. Manuela Melo.

7 OUT. - Sessão de trabalho, orientada pelo jornalista do J.N., Prof. João Pinto Garcia.

8 OUT. - Sessão de trabalho, orientada pelo jornalista do P.J., Abílio Marques Pinto.

ESTEVAO, unbom um po

9 OUT. - Visita às instalações da grande imprensa escrita e falada do Porto e Centro de Formação de

10 OUT. - Sessão de encerramento e entrega de diplomas,

TRABALHOS PREMIADOS: Os participantes serão convidados a elaborar um trabalho de reportagem/noticia/comentário sobre a visita turística e histórica do dia 5 de Outubro; serão selecionados os dois melhores trabalhos, aos quais é atribuído o seguinte:

1.0 - Uma viagem à Ilha da

2.0 - Uma estadia no Algarve.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO ORGA-NIZA COLOQUIOS

No âmbito das suas atribuicões e de acordo com o Piano de Actividades da sua Direcção, vai a AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro promover a realização de um ciclo de colóquios e mesas redondas sobre o tema "PERSPECTIVAS DE DESEN-VOLVIMENTO ECONÓMICO DO DISTRITO DE AVEIRO".

Com 'a realização deste conjunto de colóquios e mesas redondas a AIDA tem por objectivo:

a) Efectuar um levantamento. por sector de actividade económica das potencialidades de desenvolvimento industrial do Distrito de

b) Alertar o Governo e Organismos Oficiais dos legítimos anseios e carências de apoio governamental dos Industriais Aveirenses;

c) Contribuir para uma melhor divulgação junto dos mesmos Industriais das medidas governamentais e comunitárias de incentivo e apoio ao desenvolvimento eco-

Para os diferentes colóquios e mesas redondas a realizar, esta-

rão presentes membros do Governo e de Organismos Oficiais, Individualidades especialistas na matéria e os Industriais dos sectores de actividade económica relacionada assim como as Associações Industriais sectoriais.

A primeira sessão a realizar nos dias 27 s 28 de Outubro de 1986 será dedicada ao sector de "EXPLORAÇÃO FLORESTAL E AS INDÚSTRIAS DE MADEIRAS, PAPEL, RESINAS E SEUS DERI-

LIGA DOS COMBATENTES 65.0 ANIVERSARIO

A Liga dos Combatentes comemora, este ano, em Coimbra, nos dias 18 e 19 de Outubro, o 65.º aniversário de sua criação.

Comemorações de homenagem aos fundadores e aos continuadores da Instituição, que, ano após ano, se mostra mais firme nos propósitos e mais eficaz na acção. Também de confraternização.

O programa inclui:

No dia 18 de Outubro, às 21 horas, um espectáculo de gala, no Teatro Académico Gil Vi-

No dia 19, às 10 horas, içar das bandeiras Nacional e da Liga, na sede da Agência desta Instituicão, na rua da Sofia, seguindo-se o desfile da fanfarra e das Corporações dos Bombeiros da cidade; às 11 horas, na Sé Nova, missa sufragando os combatentes mortos pela Pátria e sócios felecidos, com guarda de honra e terno de corneteiros; às 12,30 horas, almoco de confraternização na sede da Agencia, A partir das 14,30 horas, concerto pela Banda da Região Militar do Centro; inauguração da exposição evocativa dos 65 anos da vida da Instituição; alocução alusiva pelo dr. Herlânder Duarte, sócio combatente e membro da Direcção Central da Liga.

Os bilhetes para o espectáculo de gala estão à venda, a partir de 1 de Outubro, no Teatro Académico Gil Vicente e na Agéncia da Liga, em Coimbra, na Rua da Sofia (Telef. 039-23376).

s, pertition que nos imbinamico SNACK-BARM SEUL SED YORK

PRATOS REGIONAIS ESMERADO SERVIÇO A LISTA

GRATOS PELA VISITA

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 6 Telef. 25108 AVEIRO



Telef. 26476 **AVEIRO**

HISTÓRIA DE AVEIRO

UMA BATALHA VITORIOSA—I

(Cont. pág. 1)

mos - eu e os outros - é evidente não termos tido ilusões acerca da espécie de dividendos de natureza política que o próprio governo de Salazar iria receber com origem no investimento "simpático e tolerante" do seu representante no distrito de Aveiro.

De qualquer modo havia que olhar como Sol qualquer pirilampo a brilhar no tunel do nosso negrume oprimido. E foi à luz desse pirilampo de condescendência e sob a batuta inteligente e até algo manhosa de MÁRIO SACRA-MENTO, que nos lançámos todos na tarefa cívica de dar um pouco de ar fresco a muitos portugueses quase resignados a suportar o coro asfixiante e interminável da gentalha de Salazar.

E assim foi.

A prática tinha tanto de pequena como a alma de grande.

O encontrado pretexto fora o do aniversário da Implantação da República - a nossa vela nunca dispôs de vento para navegar que não fosse o dos pretextos que arranjávamos, ou melhor, encontrávamos.

Em Setembro de 1957 e após várias reuniões preliminares em que o dedo do MÁRIO SACRA-MENTO sempre foi batuta, até para o aproveitamento possível da máquina de que era engrenagem, lá saiu a primeira circular-convocatória assinada pelo Manuel das

Neves, figura respeitada e garantia suficiente da não existência de desvios, à esquerda ou à direita, que pudessem servir de pretexto a fracturas indesejáveis na massa oposicionista ou a sanções policiais a que, embora mais ou menos habituados, não éramos candidatos.

Era uma pequenina trombeta, bem sei, mas o som dela foi digno do Vale de Josafat, tanto e tao forte era o eco repercutido nos nossos cérebros e corações.

O espanto começou por paralizar muita gente de para cima e de para baixo do Vouga, rio pequeno mas ainda limpo no qual íamos lavar as mãos e a toalha do festim das iguarias que nos preparávamos para servir na mesa falsa da falsa democracia que nos obrigavam a viver com o rótulo de 'organica''.

De todos os lados vieram, senão adesões - o medo ainda campeava - pelo menos palavras de ânimo e solidariedade. E não raro de espanto e interrogação. De espanto porque poucos se atreviam a pensar como possível a abertura conseguida em Aveiro; de interrogação porque todos queriam saber como, certamente para o tentar, também, nas suas terras onde necessariamente haveria povo ansioso por liberdade.

O programa foi elaborado, ainda em Setembro e uma circular, mais detalhada, foi enviada por esse País fora.

COSTA E MELO

Haveria a tradicional romagem ao Cemitério Central, deposição de flores na estátua de JOSÉ ESTÉ-VÃO, saudação à bandeira nacional e um almoço de confraternização republicana no Salão de Festas do Cine-Teatro Avenida, este presidido pelo General Ferreira Martins e ainda um concerto no Jardim

Estas ceriam as cerimónias e festas consagradas à data de 5 de Outubro, tão querida de todos, e introdução do grande "feito" que seria no dia 6 de Outubro, a realização do CONGRESSO RE-PUBLICANO que teria a presidir à sua sessão inaugural, no Teatro Aveirense, a Veneranda Figura de ANTONIO LUIS GOMES, membro sobrevivente do Governo Provisório da República.

A circular era assinada por: Manuel das Neves, Júlio Calisto, Armando Seabra, Manuel da Costa Melo, Joaquim José de Santana, Mário Sacramento, Alfredo Coelho de Magalhães, Horácio Briosa e Gala, Alvaro Seiça Neves, João Sarabando e João Seiça Neves e pretendia, para além das comemorações e do Congresso, lançar a semente das desejadas Comissões Eleitorais de freguesia e concelhos. Aproveitava-se, um pouco subrepticiamente, o fluxo da maré obtida pela varinha milagrenta do MÁRIO SACRAMENTO e espírito aveirense de CHICO GUIMARÃES.

TEATRO INDEPENDENTE DE **AVEIRO**

Organiza Colóquios

Promovido pelo TIA-Teatro Independente de Aveiro, realizou-se no FONTÃO, na passada sexta-feira, dia 19-9-86, o 1.º encontro de pessoas ligadas às Artes, à Cultura, à Política e ao Desporto, todos interessados numa série de serões denominados «10 CO-LÓQUIOS CANDENTES (1.º SÉRIE)», encontros e colóquios que têm o objectivo de divulgação e troca de ideias sobre problemas actuais.

PANORÂMICA DA CONJUNTURA POLÍTICA PORTUGUESA, foi o tema de exposição e análise crítica de António Vieira, licenciado em Clências Sociais, sequindo-se um colóquio em que intervieram simpatizantes do PCP, PS, PRD, CDS, PRPP/PCTP, Independente Social Democrata e 1 desempregado sem conotação partidária. O moderador foi Bartolomeu Conde, conhecido poeta, etnógrafo, escritor e artista de teatro da nossa praça.

O segundo encontro teve lugar no mesmo local, o FONTÃO no passado dia 24, com colóquio sobre «A PRO-BLEMÁTICA DO ANTI-NUCLEAR». Foi orador principal Paulo Rebocho, artista plástico e membro de movimento ecologista, sendo novamente moderador Bartolomeu Conde.

O 3.º encontro, cuja temática fol «O D. JOANISMO E MARIALVISMO» realizou-se quinta-feira, dia 2 de Outubro/86, no mesmo local dos anteriores. A intervenção da sapiência esteve a cargo de Manuel Aguiar Monteiro, professor na Escola Preparatória de Aveiro, sendo moderador Agílio Abrantes, homem de teatro, empresário e membro do TIA.

Participaram neste colóquio alguns «Casanovas» e outros galantes do passado e do presente, bem como homens e mulheres de hoje.

Nos colóquios já realizados, têm sido destacadas as intervenções de Luís Rebocho, Engenheiros Veiga e Victor. Professores Monteiro e Carlos Coelho, José Morals e Armindo Teto.

Outros temas serão abordados em próximos serões a realizar uma vez por semana, sendo os vários colóquios anunciados oportuna e individualmente, bem como o nome dos seus maiores especialistas intervencionistas.

De referir que nos serões «10 CO-LÓQUIOS CANDENTES (1.º SÉRIE)» há também um tempo para canto livre, música das esferas e poesía expontânea.

Este tempo cultural tem sido preenchido de acordo com o programa.

Poesias feitas no local e lidas pelos seus autores, foram já seleccionadas para um encontro final. Carbaty, António Vieira, Luis Rebocho, Bartolomeu Conde e Armindo Faustino Rodrigues Teto (que a todos surpreendeu com um longo improviso poético), foram até agora os poetas revelados.

As vozes, no canto livre, tiveram em Pereira da Cruz e Victor Marques, uma significativa expressão, estando a música ambiental a cargo de Victor Marques e José Morais.

TAIS, CANTINAS, ETC.

O Governador do Distrito

ROTARY INTERNACIONAL

197 (Centro e Norte de Portugal) de ROTARY INTERNACIONAL, Eng. Armando Teixeira Carneiro, foi recebido pelo Senhor Presidente da República na tarde de 23 de Setembro no Palácio Ducal de Guimarães.

O Eng. Armando Teixeira Carneiro era acompanhado pelos Past-Governadores rotários, Prof. Doutor Mário Mendes, Eng. Marcelino Chaves e Eng. Nuno Argel de Melo, e, em nome do Rotary Clube de Guimarães, por Francisco Zamith de Passos, futuro Presidente do Conselho de Administração da Fundação Rotária Portuguesa,

O Prof. Doutor Mário Mendes é o Conselheiro na área dos Serviços à Comunidade Mundial, o Eng. Marcelino Chaves é o Director para Europa e África da Campanha PolioPlus e o Eng. Nuno Argel de Melo é o Delegado das Comissões Inter Países e Editor--Coordenador da revista Portugal Rotário.

O Governador Teixeira Carneiro teve a oportunidade de, além de apresentar cumprimentos em nome de Rotary Internacional, informar o Senhor Presidente da República das actividades e expansão mundial de ROTARY IN-TERNACIONAL referindo sobretudo as previstas acções de serviços à comunidade em Portugal e em países de expressão oficial portuguesa e à Campanha Polio

A CAMPANHA POLIOPLUS é um novo programa plurienal de ROTARY INTERNACIONAL cuio objectivo é a erradicação mundial da poliomielite e de mais 5 doenças infecto-contagiosas até ao ano 2005. O orcamento previsional é da ordem dos 120 milhões de dollars (ao câmbio actual cerca de 18 milhões de contos). Este programa é realizado em cooperação com a OMS-Organização Mundial de Saúde e a UNICEF.

Portugal deverá participar neste projecto mundial com um grupo de jovens médicos voluntários para além de contribuições financeiras.

Foi oferecida ao Senhor Presidente da República uma colecção da revista Portugal Rotário.

Pintor de Construção Civil

ENCARREGA-SE DE:

- Pinturas
- Reparações em telhados
- Caleiras
- Serviços de pedreiro

Conservamos o seu edifício ou habitação

Telef. 21270 - AVEIRO

O Dia Internacional da Música

A ACÇÃO DO CONSERVATÓRIO

(Cont. pág. 1)

poderá celebrar a data?

E.S. - Sem pretender entrar

no domínio da futurologia penso que a resposta, ao menos para os anos mais próximos será negativa, fundamentalmente pelas causas apontadas decorrentes do ano lectivo que coloca problemas qualitativamente distintos dos que se deparam às outras Escolas.

Mas isto não contitui qualquer tipo de preocupação pois as férias são espaço que possibilita o reflectir sobre o trabalho realizado são tembém, e sobretudo, a ocasião privilegiada para delinear os alicerces do novo ano, do qual, pare esta Escola, todos, mas todos, são 'Dias da Música'. Para isso, quaisquer actividades, em especial as que permitem concretizar de uma forma pedagogicamente mais ajustada uma eficaz ligação Escola--Meio (concertos, audições, etc.), são ocasiões relevantes na vida escolar acontecendo, portanto, nas alturas consideradas mais oportunas pelo Conselho Pedagógico, integrando-se no plano de actividades da Escola, Prevê-se que tal venha a verificar-se em número elevado, devendo a primeira audição ter lugar noutra data de grande significado - no dia de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

Litoral - Insistimos: não poderia o Conservatório associar-se a comemorações?

E.S. - Se coloca a questão desse modo, a resposta será afirmativa. Mas, a talvez um tanto surpreendentemente (pense-se apenas nas Bandas), o Dia Mundial da Música não é celebrado em Aveiro. Se por parte das várias escolas o período de férias é poderoso obstáculo à concretização de actividades para este "Dia" entendo que seria tanto mais legítimo esperar que a Câmera Municipal tivesse tomado a iniciativa das celebrações quanto é certo que dados recentes indicam que algo está a mudar no panorama musical aveirense. É exemplo a constituição de uma orquestra, apoiada pela edilidade, e à qual o Conservatório de Música prestará, sem reservas, todo o apoio que como Escola Oficial estiver no ambito das suas disponibilida-

Litoral - Aproveitando a oportunidade... que dificuldades, preocupações?

E.S. - O Conservatório de Música é uma Escola em franco

- Iniciar e aperfeiçoar o conheci-

- Incentivar os participantes a de-

mento dos jovens, que não tenham

possibilidade de frequentar outro

senvolver a Cultura Cinematográfica,

divulgando e discutindo obras de quali-

interessados em participar neste

Curso, deverão fazer a respectiva ins-

crição na Delegação Regional do FAOJ

em Aveiro (Av. 25 de Abril, 24 r/c),

mediante o pagamento de 250\$00, até

ao próximo dia 17 de Outubro.

Os jovens do Distrito de Aveiro,

dade da 7.º Arte;

para mais de 400. Importa pois que seja permanente e incondicional o apoio que lhe é devido, salientando-se e necessidade de aumentar o seu espaço físico, de um mais claro apoio da autarquia, de uma maior rapidez dos serviços centrais do MEC na resposta a problemas que com frequência se levantam numa Escola que se insere no conjunto das pioneiras do tipo de ensino nelas ministrado; acrescente-se a conveniência em criar o quadro de professores que permita a sua fixação na cidade. Se não for dada resposta positiva. com urgência e em simultâneo a estas carencias, não será exigível que o Conservatório de Música possa cumprir os objectivos que em princípio lhe são atribuíveis. Ao invés, é de esperar que tal não venha a suceder e então ver-se-à a participação activa do Conservatório de Música como pólo dinamizador de vida cultural da

crescimento. Dos cerca de 280

alunos do ano passado passará

cidade e da região que serve. Litoral - Agradecemos a sua colaboração. Oxalá que sejam dadas respostas e que para os próximos anos a situação se altere para bem da música na nossa

O Centro Comercial Grossista, RECHEIO, atribuiu os prémios a seguir referidos, do CASH AND CARRY de Aveiro de 25 de Julho

1.º Premio - 30.000 \$00 -2.º Prémio - 15.000 \$00 -O Figueirense

3.0 - Premio - 5.000 \$00 -Ecos de Cacia

PRÉMIOS DE REPORTAGEM

passado:

O Correio de Sever do Vouga

VENDA POR GROSSO E A RETALHO

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO COMÉRCIO

DE CARNES DE AVEIRO

FORNECIMENTO A TODA A INDÚSTRIA HOTELÉIRA, QUARTÉIS, HOSPI-

FILIAIS: Mercado Municipal - Lojas 13 a 17 Telef. 24882 Supermercado Sanzala — Telef. 29855 3800 AVEIRO

SEDE: R. do Canha -- Est. S. Bernardo Telef. 21851 - 29284

- Formar os jovens integrados em Associações, para que possam desenvolver; com maior segurança, actividade de animação cinematográfica;

CURSO DE

PROJECCIONISTAS

SUPER 8 E 16 MM

Aveiro e o Fundo de Apoio aos Orga-

nismos Juvenis, vai promover um

Curso de projeccionistas de Super 8 e

16 mm, que decorrerá em Aveiro, nos

dias 24, 25 e 26 de Outubro, orientado

Os objectivos são os seguintes:

pelo monitor Mário Rui Lebre.

A Casa da Cultura da Juventude de

VISITAS GUIADAS CONVÍVIO

A ADERAV vai promover, no próximo dia 12 de Outubro, visitas guiadas ao Museu Etnográfico de Mourisca do Vouga e às instalações da Casa Museu M.a Alice Pinheiro-Dionísio Pinheiro, nas instalações da qual terá lugar uma projecção-comentada de "slides", subordinada ao tema "Agueda-passado e presente", seguido de colóquio, actividade esta a cargo de elementos do Núcleo de Águeda da ADERAV, ou por estes contactados.

A concentração de Associados e não-Associados far-se-à no Largo do Município, onde a Empresa de Transportes Aveirenses pôs à disposição gratuitamente um seu autocarro.

O horário a observar é o seguinte:

9H30 — Concentração e largada da Praça do Município (frente à Câmara Municipal).

Entre as 10-11H30, visita ao Museu Etnográfico de Mourisca do Vouga.

As 12H00, almoço de confraternização no 'Caçador'', em Mourisca do Vouga.

Às 15H00, visita guiada à Casa-Museu da Fundação Ma. Alice Pinheiro-Dionísio Pinheiro.

As 15H30, na sala de Conferências da Fundação, a sessão comentada da projecção de "slides", seguida de breve colóquio.

Pelas 17H00, e no mesmo local, realização da Assembleia Geral Ordinária, de acordo com os estatutos, e para os associados. Pelas 18H30, impreterivelmente, embarque e regresso a

Aveiro.

Conta a actual Direcção com a presença dos associados, e pede-lhes que, com a maior brevidade, contactem os seus elementos pelos n.ºs telef.: 25591 ou 26260, a fim de reservar os lugares no autocarro e darem a indicação das pessoas que pretendam almoçar no "Caçador". Inscreva-se. Vá com a ADERAV e passe um Domingo diferente, de cultura, alegria e convívio.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6.ª Feira — NETO — Praça Agostinho Campos, Telef, 23286
Sábado — MOURA — Rus Manuel Firmino, 36, Telef, 22014
Domingo — CENTRAL — Rus dos Mercadores, 26, Telef, 23870
2.ª Feira — MODERNA — Rus Comb, Grande Guerre, 108, Telef, 23665
3.ª Feira — HIGIENE — Rus Visc, Almeida Eçs, 13, Telef, 22680

4.9 Feira — AVEIRENSE — Rua de Colmbra, 13, Telef. 24833 6.8 Feira — AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296, Telef. 23865

TEATRO AVEIRENSE

6.º Feira, 3 às 21H30
Sábedo, 4 às 15H30 e 21H30
Domingo, 5 às 15H30 e 21H30
2.º Feira, 6 às 21H30
A GAROTA DO VESTIDO COR DE ROSA — Maiores 12 anos 3.º Feira, 7 às 21H30
O ULTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO — Maiores 6 anos 5.º Feira, 9 às 21H30
A COMPANHIA DOS LOBOS — Maiores 12 anos

ESTUDIO OITA

De 3 a 9/10 às 15H30/18H00 e 21H30 O FIO DA NAVALHA — Maiores de 12 anos

ESTUDIO 2002

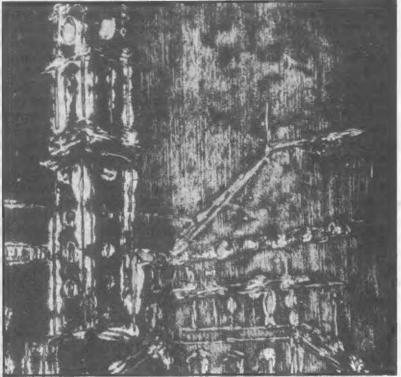
6.8 Feira, 3 às 16H00 e 21H45
STARMAN O HOMEM DAS ESTRELAS — Maiores 12 anos
Sábado, 4 às 16H00 e 21H45
LOUCURAS NA NEVE — Maiores 16 anos
Sábado, às 17H30
Domingo, 5 às 17H30
HISTÓRIA DA VIDA E DA MÁ VIDA — Int. 18 anos
Domingo, 5 às 16H00 e 21H45
2.8 Feira, 6 às 16H00 e 21H45
LOUCURAS NA NEVE — Maiores 16 anos
3.8 Feira, 7 às 16H00 e 21H45
4.8 Feira, 8 às 16H00 e 21H45
A LARANJA MECÂNICA — Int. 18 anos
5.8 Feira, 9 às 16H00 e 21H45
COMANDOS EM FÜRIA — Maiores 16 anos

TABELA DE MARES

		PREIA-MAR	BAIXA-MAR						
DIA	MANHĀ	TARDE	MANHĀ	TARDE					
3	02,37	14,48	08.20	20,42					
4	03.08	15.21	08.56	21.16					
5	03.42	15.56	09,31	-21,52					
6	04.17	16,35	10,10	22.30					
7	04.56	17.18	10.51	23,11					
8 .	05.40	18,09	11.38	23.59					
9	06.34	19.15		12.36					



OS MILITARES NAS ARTES E NAS LETRAS



Desde o passado dia 28 de Setembro o Quartel General da Região Militar do Centro, em Coimbra, tem levado a efeito um conjunto de manifestações para comemorar o seu dia festivo.

De entre as manifestações, tem lugar uma exposição de artes plásticas rotulada «Os militares nas artes e nas letras».

Esta exposição apresenta-se com um cariz diferente do que o público está habituado a ver. Não que o seu conteúdo seja algo absolutamente inesperado, mas, sim, porque assentou numa diferente motivação: não se trata de uma iniciativa dos próprios artistas expositores, mas de uma iniciativa do Comando da Região, que achou de interesse mostrar ao público que alguns elementos das Forças Armadas se dedicam às artes plásticas e nelas se sabem exprimir através de materiais, formas, cores, expressões e

linguagens diversas.

Ali se juntaram — em número de 27 — nomes já consagrados e com obras de elevado valor técnico e artístico, ao lado de generosas e não menos simpáticas de amadorismo a que, no entanto, não deixa de se conhecer mérito.

O catálogo da exposição, com cidade de esmerado aspecto gráfico, apre-

Foi no dia 19 do mês passado

A sua visita deveu-se ao facto

A Avon-Cosméticos comemorou há pouco tempo a bonita idade

que esteve em Aveiro o presidente

da AVON - Cosméticos, em Por-

tugal, Sr. Dário Lourenço, amigo

de nessa data se completarem

dois anos sobre a criação da zona

de Aveiro, que actualmente representa uma boa percentagem

de 100 anos. Em Portugal está implantada há quatro anos e na

zona de Aveiro, como já se referiu,

Em próximo número, faremos um resumo da história da Avon-

AVON EM AVEIRO

das vendas nacionais.

há dois anos.

-Cosméticos.

de Litoral.

senta na sua segunda parte uma resenha de dados biográficos dos militares já falecidos, que além das suas vivências no domínio castrense, se empenharam com notório esforço e dedicação no culto das letras e ciências. Por isso, por certo muito surpreenderá o grande público o facto de ali serem evocados cerca de 70 nomes de notáveis escritores e homens de ciência.

Citam-se como aveirenses os vinculados à cidade de Aveiro: Homem Cristo, o Gen. Costa Cascais, António de Cértima, o Eng.º Oudinot e Strecht de Vasconcelos.

O pintor e ceramista Cândido Teles, nosso prezado amigo e colaborador, que faz parte da comissão organizadora, é o autor da monotipia original com que foi editado o cartaz e a capa do catáligo.

A exposição no «Edifício Chiado», em Coimbra, está patente ao público até hoje dia 3 de Outubro.

Uma questão se põe, face à categoria do certame. Não poderiam as instituições militares e outras facilitar posteriormente, a vinda desta acção cultural até à cidade de Aveiro? Assim o desejaríamos.

ASSEMBLEIA DISTRITAL

A reunião da "Assembleia Distrital", inicialmente marcada para hoje, dia 3, foi adiada (conforme informação prestada a este jornal), para a próxima sexta-feira dia 10, com o mesmo horário e igual ordem de trabalhos.

ABERTURA DAS AULAS

É praticamente garantido que o ano escolar, no Ensino Secundário e Preparatório na área da cidade, vai arrancar nos prazos previstos pelo ministro da Educação.

Alguns problemas, ainda, subsistem na escola Secundária n.º 1 e n.º 2, enquanto na escola Secundária de José Estévão, se arrastam questões de direcção.

Enquanto isto, o Conservatório de Música de Aveiro prevé o início das actividades a partir do día 8/9 do corrente, resultado da dificuldade de contratação de professores e do grande aumento de candidatos.

COMISSÃO PRÓ-VOUGA AGRADECE

O executivo das Comemorações do 75.º Aniversário do Caminho de Ferro do Ramal de Aveiro, deveras sensibilizado com o carinho e a alegria, com que foi recebida a caravana, que fez a reconstituição histórica, no velho comboio a vapor, no passado dia 21, agradece ao

- Povo anónimo, que à passagem o saudou e obsequiou. Às Colectividades Culturais e Recreativas, que animaram a festa.

E aos responsáveis pelas Autarquias locais, da área percorrida.



FALECERAM:

DIA 19 — CARLOS DIAS DE SOUSA, de 62 anos, casado e residente em Cacia.

DIA 22 - JOANA MARQUES PEGO, de 86 anos, casada e residente em Cacia.

DIA 25 - VITOR FERREIRA NEVES, de 62 anos, casado e residente no lugar de Vilar, freguesia da Glória.

DIA 26 - MARIA DE JESUS DA SILVA FARIA, de 91 anos, viúva, residente na Rua Homem Cristo Filho na freguesia da Glória,

- MARIA LUCILIA DE OLI-VEIRA LEITÓRIO, de 82 anos, solteira e residente na Trav.² de S. Martinho, freguesia da Glória, em Aveiro.

DIA 27 - GUILHERME DIAS DA SILVA, de 64 anos, casado e residente na Ilha do Canastro, freguesia da Vera-Cruz, em Aveiro.

AGRADECIMENTO

GUILHERME DIAS DA SILVA

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.



GRUPO SEMENTE - ANIVERSÁRIO

O grupo de teatro e variedades "SEMENTE" de Eixo, vai comemorar o seu quinto aniversário de fundação e actividade.

Assim, no próximo sábado, a colectividade em festa terá a visita, às 15 horas do grupo de Teatro Independente de Aveiro que representará a peça "Chumpeta, chumpeta" e à noite, às 21,30 horas do grupo da testro CETA que apresentará a peça "Médico à força", posto o que haveré fados e actuação de um grupo da Universidade.

No Domingo as celebrações do aniversário continuarão com uma misse, inauguração da sede, concerto pela Banda Recreativa Eixense, espectáculo pelos Grupo Cénico das Barrocas, Grupo Folciórico do Baixo Vouga, tudo de par com uma exposição de fotografia, guarda--roupa e adereços do grupo SEMENTE.

É, sem dúvide, um belo e recheado programa para comemorar um não menos importante e activo grupo cultural de Eixo, SEMENTE, a quem LITORAL aqui deixa felicitações e votos de boa continuidade.

1 DE OUTUBRO

É sempre uma data diferente o dia 1 de Outubro de cada ano. São as escolás que reabrem depois de cerca de três meses (!) de paralização, são os tribunais que recomeçam a trabalhar em pleno após dois meses de letargia.

Particularmente as escolas e também os tribunais provocam um aumento geral de movimento na cidade, nas estradas e ruas de acesso, nos transportes.

É o encontro com caras novas, o reencontro de velhas amizades,

com as palmadas e abraços inesperados e gostosos.

A cidade corre, agita-se, fervilha de movimento, com a côr e alegria deste Outono cheio de sol, quente e radioso.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO SIN-

DICAL DEMOCRÁTICA - OU-

Sindical do Sindicato Democrático

do Comércio, Escritórios e Servi-

cos - Centro/Norte, vai realizar

no decurso do mês de Outubro,

as seguintes acções de formação:

na Sede sita à Rua Combatentes

da Grande Guerra, 77-1.º em

Aveiro, Colóquio Curso de In-

trodução ao Direito de Trabalho

na Delegação Sindical de S. João da

Madeira, sita na Rua da Liberdade,

29-1.0-sala 8, Curso de Introdução

de Formação da União Geral de

Trabalhadores/UGT, realiza em

Aveiro e no próximo dia 11 de

Outubro de 1986, com início pelas

09.00 horas e na sede do Sindces-

-Centro/Norte, um Curso de Técni-

cas de Informação (jornalismo

sibilitar conhecimentos técnicos aos

trabalhadores, para uma melhor

intervenção na vida sindical diária.

ENCONTRO AUTÁRQUICO DO

4 de Outubro, num restaurante

da Prais da Barra, um encontro

autárquico concelhio de Ilhavo,

do PARTIDO SOCIALISTA, com

a presença, entre outros dirigentes,

do dirigente socialista e deputado

a reflexão sobre a situação actual

autárquica e está a ser esperado

com bastante expectativa, na me-

dida em que se prevé que os autar-

cas socialistas tomem posição colec-

tiva sobre diversos problemas que

afectam as populações do Conce-

O encontro terá como tema

CARLOS CANDAL.

Realiza-se no próximo dia

Todas as acções visam pos-

Sábado - dia 18, pelas 14H30,

Por seu lado, o Departamento

e Contratação Colectiva;

ao Direito de Trabalho.

e dinamização sindical).

Sábado - dia 4, pelas 14H30 e

O Departamento de Formação

TUBRO DE 1986

Mais um dia 1 de Outubro repleto de projectos e esperanças que em cada ano se renovam.

VINDIMAS

Aveiro é cada vez menos terra de vinhedos. Se na idade média havia grandes vinhas na área envolvente da "vila" e esta tradição se manteve por Seiscentos e Setecentos, gradualmente a situação foi-se alterando. No nosso tempo, as víndimas em Aveiro não têm grande significado, mas nos concelhos limítrofes de Albergaria, Agueda, Oliveira do Bairro, as víndimas têm estado a decorrer com grande azafama e bom tempo, prevendo-se uma razoável colheita na Bairrada.

O VERÃO DE SETEMBRO

As últimas semanas de Setembro tem estado particularmente quentes e amenas. A despedida do Verão e a entrada do Outono foram feitas sem sobressaltos e convidaram os veraneantes a uma passagem mais demorada pelos areais da Costa Nova e da Barra.

Contrariando o que era desejável, o Verão de Agosto foi fraco, nublado e ventoso. Em finais de Setembro e princípios de Outubro o tempo convida a repouso.

Ou será já a antecipação do Verão de S. Martinho?

VARANDINS DA PONTE DA BARRA

Por várias vezes, os órgãos de informação se referiram às carências da Ponte da Barra, entre as quais, era referida a existência de falhas, no varandim da ponte, com largura suficiente para um peão cair à água.

Foi com agrado que, recentemente, reparei que essas falhas já não existem, não por se terem colocado os postes de iluminação (que tanta falta fazem) previstos, mas pela colocação de barras de ferro soldadas aos varandins já existetes.

ANTONIO LEITE ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

No passado dia 1, pelas 21 horas e 30 minutos, na Galeria--Museu do Município, foi inaugurada a exposição do artista António Leite, a que nos referíamos, na edicão de Litoral da semana passada, em apontamento assinado pelo Dr. Mário da Rocha.

É uma boa oportunidade para os aveirenses contactarem com a obra deste pintor, após alguns anos de ausência da nossa praça pú-

REMOÇÃO DE ESCOMBROS NAS ANTIGAS INSTALAÇÕES DOS

Durante a semana transacta e no decurso desta, no local onde até há aproximadamente um ano funcionaram os serviços municipalizados de Aveiro, na margem direita do Canal da Fonte Nova, à entrada para o actual parque de exposições, decorreram operações de escavação e desaterro dos restos da antiga construção, com o objectivo já de lançar o plano urbanístico que a edilidade aprovou para aquele local e que tem gerado alguma polémica.

Com efeito, toda aquela área que é hoje parte do centro citadino, por diversas vezes foi objecto de reflexão por parte de diversas personalidades e organismos, dado que o espaço é extremamente valioso e deveria ter em conta todo e qualquer projecto para aquela área — a sensibilidade própria do local, apontando para o canal e simultaneamente para o conjunto de arquitectura industrial que é a Fábrica Campos, presentemente reduzida ao Corpo Central, para onde a edilidade, em princípio do ano corrente, prometeu as obras de recuperação em Setembro.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

3.º JUIZO

ANUNCIO

1.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozern de garantia real sobre os bens penhorados sos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de daz dias, depois de decorride a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.8 e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 17/85, 2.8

Exequentes - SERFILAN, TECI-DOS E VESTUÁRIOS, SARL, com sede em Aveiro.

Executado - ANDRÉ PEIXOTO--CONFECCÕES, Lda., com sede na Praça do Município, 26-1.º, Braga.

Aveiro, 19 de Junho de 1986

O Juiz de Direito. As) Francisco Silva Pereira

Pel'O Escrivão de Direito, As) Manuel Augusto Neves Teixeira

ALINHAVOS

... Da Europa

VII _ QUANDO ERA PARIS . . .

Ainde eu era novo e durante muitos anos, Paris foi para mim a plataforma giratória da Europa, a capital do universo cultural. A familariedade da língua, os meus próprios apetites de cultura e a circunstância do Sud-Express Paris/Lisboa oferecer, ao tempo, uma viagem confortável e pitoresca, foram factores dominantes para que assim acontecesse nas minhas frequentes andanças pela Europa.

Quem poderia pressentir nessa altura que a Europa comunitária não era uma utopia e havia de nascer um dia como uma realidade promissora? Eu não imaginaria tal coisa, mas o que é certo é que tinha cá dentro um microbiozinho não identificado mas que, quanto eu mais saía mais virulento se manifestava, isto é, mais me fazia sentir orgulhoso de ser europeu. E Paris reunia tudo para me alimentar essa patologia. Paris, só por si, era um universo e, dali, eu saltava facilmente para Londres, ou Escandinávia, ou Alemanha, conforme as missões ou os Congressos em que andava profissionalmente envolvido. A Gare d'Austerlitz, e depois Orly, tornaram-se-me familiares nas 4 estações do ano.

Bem posso dizer que estudei Paris, calcorreei Paris, vivi Paris, amei Paris. Mas qual Paris? Todos, ou melhor dizendo, ambos: o Paris dos turistas e o Paris dos parisienses. O Paris monumental, o napoleónico e o haussmaniano; ; o Paris dos museus e o dos grandes cabarets; o Paris das enormes perspectives e o dos pequenos "bistros"; o Paris do exotismo e o da janotaria; o Paris do bom teatro e dos taxistes melcriados.

Tomei café no clássico 'Café de la Paix'', no 'Café Flore'' e nesse que foi berço do existencialismo "Au deux Magots". Fui ao "Lido", ao "Olympia" e ao "Au deux Annes". Estive na casa de Victor Hugo, na calma e poética "Place des Vosges", e assisti a Molière na "Comédie Française".

Ouvi coros ne "Notre Dame" e concertos na "Madeleine". Apanhei no Louvre uma retrospectiva de Rouault e outra de Chagal; visitei no "Jeu de Paume" o sensacional núcleo impressionista de coleccionadores americanos que pela primeira vez veio à Europa. No "Palais de Tokio" (Museu de Arte Moderna) tive o meu primeiro contacto com quadros de Picasso e no "Palais Byron" apaixonei-me por Rodin.

Corri todas as velhas ruas da "lle de St. Louis" e sentei-me romanticamente na ponta do "Vert Gallant" a gozar a perspectiva do Sena.

Jantei (a convite!) no "Tour d'Argent" com o histórico cerimonial do pato numerado; comi a célebre sopa de cebola nas velhas "Halles", à 1 hora da manhé como era da praxa. Almocal com estudantes no "Quartier Latin" e até assisti a uma aula de física na "Sorbonne".

Fiz sempre compras nas "Lafayette" e, mais tarde no "Marks e Spencer"; nunca me entendi com o "Primptemps".

Houve amigos que me proporcionaram passar um serão no célebre "Lapin Agile", essa casinha rústica de árvore à porta e trapadeira na parede, em piena encosta de Montmartre, "bistro" famoso como antro de tertúlia de intelectuais de vanguarda. Várias vezes estive no "Louvre" a recapitular matéria e sempre a namorer a "Victoire de Samothrace", com um amor que fica para toda a vida...

Várias vezes fiz da Casa de Portugal, na "Rue Scribe", "meeting point" com amigos; curiosamente uma vez necessitei de lavabos e não me deixaram utilizá-los... porque eram só para os funcionários! Curiosidades que ficam na lembrança.

Comprei Ilvros na "Hachette" e nos "bouquinistes" da margem esquerda. Passeel no Sena e no Bosque de Bolonha. Fui à O.C.D.E. e à UNESCO.

Encontrei uma noite o Fernando Pessa, perto da "Étoile", muito entretido em frente de uma vitrina com várias motoretas Vespas a andarem sobre rolos com manequins em cima, claro; quando lhe disse que éramos conterrâneos, descemos todos os Campos Elísios à conversa, e muito se falou de Aveiro.

Paris é, sem dúvida, a cidade em que mais vezes estive em 30 anos de Europa e, sem dúvida também, a que mais me enriquecau sob o ponto de vista cultural. É um sedimento preciosol

Durante todos esses anos de paixão, ensinei Paris a outros, mostrei Paris a alguns, alinhavei neste semanário, e não só nele, muitas linhas sobre este tema.

Tudo isto se passou quando Paris era a minha placa giratória da Europa. A assiduidade não deixava sequer esbater as imagens da última estadia nem havia novos passos meus a marcar pégadas noutros caminhos. Estava tudo sempre ainda tão frescol

Todavia hoje, a erguer-se o Paris do ano 2000, já não é assim. Os meus trilhos mudaram, a minha sede de Paris saciou-se e Paris tornou-se uma cidade extremamente cansativa. Continua a ser tudo o que

> "... les cinq mille heetares du monde oû il a été le plus pensé, le plus parlé, le plus écrit. Le carrefour de la planète qui a été le plus libre, le plus élégant, le moins hypocrite".

mas eu já não sou o caminhante que era e como, felizmente, não sofro do "snobismo de Paris", procurei outras latitudes, um outro estilo, uma outra Europa.

GONÇALO NUNO

Evite acidentes no trabalho

A may extend to make check to

TIRAGEM DE LITORAL

Durante o més de Setembro. a tiragem de Litoral foi de 12 000

LITORAL -- Aveiro, 3/OUTUBRO/86 -- N.º 1438 -- Pág. 5

DIA NACIONAL DA ÁGUA

Dinamizadas pela Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) iniciaram-se na passada quarta-feira, dia 1 de Outubro, e decorrerão até ao dia 24 de Outubro, as comemorações do Dia Nacional da Agua, que incluem numerosas actividades que se desenrolarão em diversas localidades do País.

A sessão de abertura das comemorações decorreu no dia 1 de Outubro (Dia Nacional da Água) às 11H00, no Palácio Foz e constou de uma conferência de imprensa, na qual foi apresentado um manifesto sobre "A Política da Água em Portugal" e o Programa das Comemorações promovidas directamente pela APRH.

Entre as actividades incluídas nestas comemorações salientam-se:

O PAINEL "ÁGUA PURA - VIDA SADIA" que decorre nos dias 3 e 4 de Outubro na Casa da Cultura em Beja e que é organizado pelo Núcleo Regional do Sul da Associação em cola-

boração com a Câmara Municipal de Beja;

- O PAINEL SOBRE "POLÍTICA DA ÁGUA EM PORTUGAL. que terá lugar no dia 15 de Outubro às 14H30, na sala 1 do CDIT do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Este Painel, para o qual foram convidados a fazerem-se representar todos os Partidos com representação Parlamentar, visa criar as condições para apresentação pública dos pontos de vista das diferentes forças políticas sobre um tema que consideramos de relevante interesse para o País.

As III JORNADAS TECNICAS DA APRH subordinadas ao tema: "1,0 ENCONTRO NACIONAL DOS DISTRIBUIDO-

RES DE ÁGUA", de 22 a 24 de Outubro.

As Jornadas são uma organização conjunta da APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e dos SMASMS -Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Sintra e realizar-se-ão em Sintra, no Palácio da Vila.

Durante o período das Jornadas estará patente, no Palácio da Vila, uma EXPOSIÇÃO e serão projectados FILMES e DIA-

Edição de um CARTAZ COMEMORATIVO DA DECADA

MUNDIAL DA ÁGUA;

Estamos a meio da década e os objectivos que a motivaram estão longe de ter sido atingidos. Para sensibilizar a população e obter a sua colaboração, a APRH em colaboração com a Direcção-Geral do Saneamento Básico vão editar um cartaz a difundir de forma alargada, com conceitos sobre a utilização da água, sua influência na saúde e no meio ambiente, bem como uma curta mensagem sobre os objectivos da Década. - Visitas técnicas;

Sessões Técnicas e Públicas realizadas no Porto pelo Núcleo

Regional do Norte da APRH;

- Exposição evocativa do Dia da Água e de divulgação pública das actividades previstas, a realizar no Palácio Foz;

Exposições em diversos pontos do País.

O objectivo central destas comemorações é o de sensibilizar a população em geral, e em especial os jovens, para a problemática da água e o de promover o seu debate pelos técnicos, agentes económicos e pelos responsáveis políticos da administração central e da administração local.

De facto, a água é um dos recursos naturais que assume maior importância no desenvolvimento sócio-económico e na subsistência do próprio homem. Não sendo Portugal um País com carência de água, em termos globais, a irregularidade da distribuição no espaço e no tempo dos recursos hídricos do nosso País determina a ocorrência de situações críticas de carência de água (secas) em particular no Alentejo, Algarve e Norte Transmontano, e de excesso de água (cheias) em particular nos vales do Tejo, do Mondego e do Douro. O desenvolvimento sócio-económico determina o agravamento das situações extremas de secas e de cheias, bem como a degradação da qualidade da água dos meios hídricos (rios, lagos, albufeiras e reservas subterrâneas), devido ao lançamento incontrolado de esgotos domésticos e industriais, e à escorrência dos excedentes de rega.

Sendo a água indispensável à vida, à sociedade em geral, na sua prática quotidiana, não se lhe atribui um valor igual ao da própria

do público.

Importa assim promover a utilização optimizada de recursos hídricos nacionais contribuindo desta forma para um desenvolvimento sócio-económico sustentado.

O planeamento e a gestão dos recursos hídricos nacionais têm de ser feitos através de uma Política Integrada, mas exigem uma forte participação pública, nomeadamente através da intervenção efectiva dos principais sectores utilizados (agricultura, indústria, energia e abastecimento doméstico e público). Para a correcta execução de uma Política de gestão dos recursos hídricos é necessário fomentar a consciencialização individual e colectiva dos portugueses para a importância de um recurso que lhes é indispensável e que, como tal, urge salvaguardar e dinamizar a formação de pessoal e a valorização da pesquisa por forma

Para que Portugal evolua necessita ainda de modernizar o direito da Água e de regionalizar a gestão dos recursos hídricos, criando formas institucionais apropriadas à informação, sensibilização e participação

a deter os conhecimentos e meios humanos necessários à sua implemen-

A COMISSÃO DIRECTIVA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

RÁDIO CLUBE DE AZEMÉIS COMEMORA ANIVERSÁRIO

A Rádio Clube de Azeméis, que emite 24 horas por dia desde a cidade de O. Azeméis, comemora nos próximos dias 3 e 4 de Outubro o seu 1.º Aniversário.

São dois os espectáculos que leva a efeito no Pavilhão da Oliveirense: um no dia 3 de Outubro, sexta-feira, pelas 21 horas com os grupos Trovante, Pedro Barroso e Jorge Palma, e outro no dia 4, sábado, pelas 21 horas com Joel Branco, Carlos Paião, Cândida Branca Flor e grupo Raízes.

A Rádio Clube de Azeméis foi fundada há um ano na sequéncia da fusão da Rádio Antena Livre, que operava na cidade há cerca de 2 anos, e o jornal Correio de Azeméis, fusão que mereceu os aplausos gerais, com destaque para a Assembleia Municipal que aprovou um voto de louvor.

DESPORTOS

horas de sábado, o Illiabum/Teka impôs--se com clareza ao Sangalhos/Espumantes Aliança, por score dilatado: 106-65.

Com superior condição atlética e melhor conjunto, os ilhavenses apenas tiveram opositor à altura nos dez primeiros minutos. Depois (e sobretudo depois do intervalo), os bairradinos

Carlos Cabral (basa), 30 anos, 1,75m. Vitor Ferreira (base/extremo), 25 anos, 1,83m, Rui Leitão (extremo), 26 anos, 1,93m. Mauro Almeida, ex-Sanjoanense (poste), 22 anos, 1,99m, Joso Seiça, ex-Sangalhos (poste), 24 anos, 1,98m. Joso Paulo, ex-Illiabum (extremo), 20 anos, 1,93m. Rui Bastos, ex-Académica (extremo), 20 anos, 1,89m.

GALITOS, 59 A.R.C.A., 85

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na noite de sábado.

Ficha do encontro:

ARBITROS - José Carlos e Maximino Fernandes, de Comissão de Aveiro. MESA - António Reis Lopes (marcador), Augusto Reis Lopes (cronometrista) • António Tavares dos Santos (operador dos 30 segundos).

Alinharam e marcaram:

GALITOS - Alberto Reis (3) 2 f., Vitor Rayars (12) 3 f., Rui Neves -- 2 f., António Matias (9) 3 f., Rui Jorge (12) 3 f., Pedro Lemos - 1 f., Pedro Pereira (4) 1 f., Paulo Matos (6) 1 f., José Dias (2) 3 f. e Rui Ferreira (11) 4 f. TREINADOR - José

A.R.C.A. - Vasco Alegria (12), António Ribeiro (7) 3 f., José Ribas (16) 2 f., Abel Almeids (2) 3 f., José Costa (13) 3 f., Rufino Tavares (2) 1 f., Vitor Costa (4) 4 f. e Joaquim Silva (29) 1 f. TREINADOR - Dr. António

1.8 PARTE - 30-39, 2.8 PARTE -

MARCHA DO RESULTADO - 6-8 (5 m.), 10-17 (10 m.), 21-27 (15 m.), 30--39 (intervalo), 38-55 (25 m.), 43-64 (30 m.), 51-73 (35 m.) e 59-85 (final).

ILLIABUM APOSTA EM ÉPOCA ME LHOR QUE A ANTERIOR

No pretérito sébado, conforme tivemos ensejo de anunciar, o illiabum Clube promoveu uma série de realizações para proceder à apresentação oficial (aos sócios a à Imprensa) de sua equipa de seniores/masculinos, que se prepara para nove presença no Campeonato Nacional de Basquetebol da Divisão, na ápoca de 1986/1987.

O primeiro número programado efectuou-se na sade da prestigiosa colectividade da vizinha vila-maruja, com início às 15 horas, Foi uma sessão (aberta e informal), dirigida pelo Eng. João Senos da Fonseca, Presidente da Assembleia Geral do Illiabum, que esteve acompanhado, na mesa de honra, pelas seguintes individualidades: veresdores da Câmera de Nhavo (Ferreira da Silva, Dr. Humberto Rocha e Dr. António José Flor Agostinho); Presidente da Direcção (Cap. Adriano Nordeste); representantes dos petrocinadores (Jorge Reivas, da Tap), da Comissão de Árbitros (Eng. Arlindo Prina) e da Associação de Desportos de Aveiro (Corujo Lopes e Rufino Maia).

Usaram sucessivamente da palavra, na ordem que indicamos, o Cap. Adriano Nordeste, António Rosa Novo (em nome dos associados da colectividade), Dr. Arlindo Prins, Corujo Lopes e Eng. Senos da Fonseca - que, confessando-se todos ilhavenses, de nascimento ou por opção determinada pelo facto de se terem radicado em Ilhavo, produziram importantes afirmações, todas afinando pela mesma tónica: a aposta, firme e decidida, que o Illiabum faz, no sentido de superar, esta época, o brilhante comportamento (humano e desportivo) dos seus basquetebolistas seniores ao longo dos campeonatos da temporada finda.

Foi posto em merecido relevo o facto do Illiabum, mercé do operoso

trabalho dos seus dirigentes, ter projectado o nome do Concelho de Ilhavo por todo o País, em especial pelos éxitos obtidos pela Seccão de Basquetebol que, graças aos apoios que tem conseguido merecer dos seus diversos patrocinadores, enveradou palos caminhos da alta competição, onde tem sido (e ardentemente deseja continuar a ser) o melhor veículo de propaganda de

Outro ponto comum, nas palavras de todos os oradores: o apelo, dirigido ao treinador e aos jogadores, no sentido de se esforçarem, como atletas e como homens, por deixarem em todos os campos do País em que venham a actuar, os melhores exemplos de dignidade desportiva, Houve, em dado momento, merecida alusão ao apoio recebido dos sócios (salientando-se a acção dos componentes da falange "Marola Amarela") e ficou bem viva, no espírito de todos, a esperança do Illiabum numa época de 86/87 mais positive e melhor que a temporada de 85/86.

Seguiu-se a apresentação dos elementos do "plantel" - que ficará completo dentro de dias, segundo se espera, com a vinda para lihavo de mais um "poste" brasileiro.

Pera id. o Illiabum dispõe dos seguintes jogadores: António Almeida (1,75 m.), base, João Anastácio (1,80 m.), extremo, Jorge Guerra (1,85 m.), extremo. Fernando Catarino (1,87 m.), extremo. Eduardo Gomes (1,90 m.), extremo. Raul Paula (1,90 m.), extremo. José Valente (1,97 m.), poste, ex-Esgueira. Armindo Sousa (1,87 m.), extremo/poste, ex-Belra-Mar, José Gomes (1,75 m.), base, ex-Sporting, Mário Valdrio Neto (1,94 m.), extremo/poste, ex-Portuguesa de Desportos, Rubbin Cotton (1,94 m.), extremo/base:

Transferiram-se para a Overense e para o Olivais, respectivamente, João Paulo e José António Ruivo; e regressaram ao Brasil Marcelo Freitas e Arildo Rosa - as "baixas" do Illiabum, em relação ao ano findo.

Quadro dirigente e corpo técnico terão a seguinte constituição:

DIRECTOR DA SECÇÃO - Nelson Vilar Teles. DIRECTORES -Eurico José Rocha Vitorino e José Mário Franco Vitorino, MÉDICO -Dr. Alcino de Rocha Couto, MASSA-GISTA - Alfredo Raul de Melo,

COORDENADOR GERAL - Prof. Olímpio José de Sousa Franco, COOR-DENADOR DO SECTOR DE FORMA-CÃO - Carlos Alberto Ferreira Gouveia, TREINADORES - Prof. Olímpio José de Souse Franco (Seniores/Masculinos). Carlos Alberto Ferreira Gouveia, António Carlos Senos Almeida e José Candido Labrincha Silva (Iniciados/Mesculinos). João Cândido Oliveira Marcela (Juvenis/Masculinos). António Ribeiro Diecos (Invenis/Esmisi los Alberto Ferreira Gouvela Basquete).

No Pavilhão de lihevo, no jogo de apresentação efectuado pelas 17,30

COMPOSICÃO

Aceitam-se trabalhos de composição de livros. jornais, revistas, boletins e outras publicações.

Sistema Rank, máxima competência, preços acessíveis.

Informa: Beco Batalhão Caçadores 10, n.º 7-2.º. Telef. 25368 - AVEIRO · muito interesse.

FICHA DO JOGO:

ARBITROS - Anselmo Roque e António Lousada, da Comissão de Aveiro, MESA - António Rosa Novo (marcador), Luís Santiago (cronometrista) • Joaquim Silva (operador dos 30 segundos).

Alinharam e marcaram:

ILLIABUM - Eduardo Gomes (7-3) 1 f., Almeida (4-5) 4 f., Raul (12-11) 4 f., Cotton (13-16) 4 f., Mário Neto (7-11) 4 f., José Gomes (2-5) 2 f., Jorge Guerre - 2 f., Anastácio (0.4), Catarino (0.2) 1 f. a José Valente (0.4) 2 f. TREINADOR - Prof. Olímpio

SANGALHOS - Jorge Humberto (0-1) 3 1., Chico (8-14), Zé Manei (4-2) 5 f., Aniceto (10-2) 5 f., Paiva (6-5) 4 f., Van-Zeller (2-0) 2 f., Hermes, Lobo (2-9) 4 f., Neto a Paulo.

1.8 PARTE - 45-32. 2.8 PARTE

MARCHA DO MARCADOR 8-10 (5 m.), 18-16 (10 m.), 31-20 (15 m.), 45-32 (intervalo), 57-39 (25 m.), 73-43 (30 m.), 84-53 (35 m.) e 106-65 (final).

A encerrar a jornada de sábado, pelas 20 horas, na sede do Illisbum, efectuou-ee um jantar de confraternização, em que compareceram atletas e dirigentes dos dois clubes, associados da colectividade ilhavense e - na presidência daquela agradável e informal reunião (em que não houve discursos...) - o Eng. Adolfo Roque, Presidente da Região de Turismo "Rota da Luz".

Totobolando

PROGNOSTICO DO CONCURSO N.º 41/86 do "TOTOBOLA"



12 de Outubro de 1986

Portugal-Suécia (Esp.) 1 Cádis-At, Bilbau. 2 Majorca-Valhadolid Barcelona-Espanhol, 1

Real Sociedade-Las Palmas. 1 Bétis-Gijon. x

At, Madrid-Saragoça 1 Fiorentine-Juventus. 2 Milan-Inter. x

conduza com cuidado!

José Domingos Maia

ESPECIALISTA HOSPITALAR

Doenças do Aparelho Digestivo — Endoscopia Digestiva. ENDOSCOPIA - Terças e Quintas-feiras a partir das 9 horas, por marcação.

CONSULTAS — Terças-feiras a partir das 15 horas, por marcação

Consultório - Rua Comb. da Grande Guerra, 43-1 °

Telef. 25962 - 3800 AVEIRO

LITORAL - Aveiro, 3/OUTUBRO/86 - N.º 1438 - Pág. 6 -



AVEIRO

(Cont. pág. 8)

No próximo fim-de-semane, haverá os seguintes desafios:

ZONA NORTE - Bragança-LUSI-TANIA DE LOUROSA, Penafiel-Gil Vicente, Lixa-Aves, Felgueiras-PACOS DE FERREIRA, Famalicão-ESPINHO, Fafe-Tirsense, Vizela-Leixões e Freamunde-Trofense.

ZONA CENTRO - Mirense-União Almeirim, BEIRA MAR-Torriense, União de Coimbra-Sporting da Covilha, Marinhense-União de Leiria. Guarda--Académico de Viseu, Peniche-RECREIO DE ÁGUEDA, FEIRENSE-ESTARRE-JA e Mangualde-Estrela de Portalegre,

III DIVISÃO

RESULTADOS DA 4.8 JORNADA

SERIEC

OLIVEIRENSE-Viseu e Benfica. , , , 2-0 Tondels-OLIVEIRA BAIRRO. 0-2 Gouveis-Belmonte 1-2 ANADIA-Oliveira Hospital. . , 2-1

Classificações neste momento:

SERIE B

UNIÃO DE LAMAS, 7 pontos. Infesta e Merco, 6. Leça, S. Martinho, Viel Real & CESARENSE, 5, OVA-RENSE, Amarante e PAIVENSE, 4. Paredes, Ermesinde e Lousada, 3. Valonguense, 2. Pedrouços a Oliveira do Douro, 1.

SERIEC

OLIVEIRA DO BAIRRO, 8 pon-Marialvas, MEALHADA e Naval 1.º de Maio, 6, Gouveia e Tabuense, 5. Seia, OLIVEIRENSE e Tondela, 4. OLIVEIRINHA, 3. LUSO, ANADIA, Oliveira do Hospital e Visau a Benfica, 2. Santacombense, 1.

Próxima jornada:

SÉRIE B - Oliveira do Douro--CESARENSE, OVARENSE-PAIVEN-SE. Marco-Valonquense, Leca-Pedroucos, Vila Real-Amarante, S. Martinho-Ermesinde, UNIÃO DE LAMAS-Parades a Infesta-Lousada,

Kadrez

(Cont. pag. 8)

findo, se encontre a prestar provas no gramio bairradino,

Na penúltima quarta-feira, num dos jogos de quarte jornada do TOR-NEIO INICIO de Associação de Futebol de Aveiro, as turmas do Recreio de Agueda e do Beira-Mar empataram (0-0), no recinto des aguedenses.

Principiam no próximo dia 11 os Campsonetos Nacioneis de Andeboi de Sete, encontrando-se calendariados os seguintes jogos (nas proves que meis directamente interessam aos clubes do nosso Distrito):

II DIVISÃO - Desportivo da Póvos-BEIRA MAR, Académica-Gaia, Francisco d'Holanda-QUIMIGAL, Sporting de Brage-Maia e Vilanovense-In-

festa. III DIVISÃO - S. BERNARDO--Cdup, Laps-ILLIABUM, Padroense-Vigorosa . ACADÉMICA DE ÁGUEDA--OLEIROS.

SERIE C - OLIVEIRENSE-Tabuense, LUSO-Tondela, OLIVEIRA DO BAIRRO-Naval 1.0 de Maio, Seia--Gouveia, Belmonte-Marialvas, Santacombense-ANADIA, Oliveira do Hospital-MEALHADA e Viseu e Benfica-OLIVEIRINHA.

JUNIORES

RESULTADOS DA 2.ª JORNADA

SERIE B

FEIRENSE-Boavista	.0-
Tirsense-Paços Farreira	.2-
Avintes-Porto	4 4
Rio Ave-Leixões.	.0-
Vila Real-Varzim	.2-
SÉRIE C	
Repesenses-U. Coimbra	.0-
Guarda-Oliveira Hospital	,14
BEIRA MAR-Covilha.	.3-
ANADIA-RECREIO	.3-

Classificações actuais:

SERIE B

Porto e Leixões, 4 pontos, Vila Real e Varzim, 3, Boavista e Paços de Ferreira, Tirsense e FEIRENSE, 1. Avintes e Ave, 0.

Seia-Ac, Viseu, ..., ..., ..., ..., .0-2

SERIEC

União de Coimbra e Académico de Viseu, 4 pontos, BEIRA MAR, 3. ANADIA, Guarda, Sporting da Covi-Ins e Oliveira do Hospital, 2, RECREIO DE ÁGUEDA, 1. Repesenses e Seia, 0.

PROXIMA JORNADA

SERIE B - FEIRENSE-Tirsense. Paços de Ferreira-Avintes, Porto-Rio Ave, Leixões-Vila Real e Boavista--Varzim.

SERIE C - Repesenses-Guarda, Oliveira do Hospital-BEIRA MAR, Sporting da Covilha-ANADIA, RECREIO DE AGUEDA-Seis a Uniso de Colmbra-Académico de Viseu,

JUVENIS

RESULTADOS DA 1.8 JORNADA

SÉRIE B	1/			
Mangualde-Repesenses ,		à		,3-0
U. Coimbre-Guarda	ě.			.2-0
Estação-SANJOANENSE		*		.0-1
Naval-Académica			4	.0-2
Porto-LUSITÁNIA		*		.7-0
Marrazes-FEIRENSE	٧			,1-1

Jogos da próxima jornada:

SERIE B - Repesenses-Marrazes, SANJOANENSE-Guarda-Mangualde, -União de Coimbra, Académica-Estação, LUSITÁNIA DE LOUROSA-Naval 1,º de Maio e FEIRENSE-Porto.

Campsonato de Aveiro l Divisão

Torneios e jogos particulares

(Cont. pág. 8)

No TORNEIO CIDADE DE OVAR. que se disputou nos dias 27 e 28 de Setembro, registou-se a seguinte ordern classificativa:

1. - Overense, 2.º Senjoenense, 3.º Ginásio Figueirense, 4.º Sporting Figueirense.

Apuraram-se os resultados que adiante indicamos:

1.8 JORNADA - Sanjoanense, 92-Sporting Figuelrense, 76 e Ovarense, 96-Ginásio Figueirense, 88. 2.2 JOR-NADA - Ginásio Figueirense, 103--Sporting Figueirense, 79 e Ovarense, 104-Sanjoanense, 82.

SUMÁRIO

(Cont. pág. 8)

PROXIMA JORNADA

ZONA NORTE - Carregosense-Cucujaes, Tarei-S. Roque, Fiaes-Esmoriz, Arrifanense-Paços de Brandão, Mi-Iheiroense-Avanca, Fajões-Lobão, Cortecaca-Sanguedo, Sanjoanense-S. João de Ver e Bustelo-Valecambrense.

ZONA SUL - Fermentelos-Bustos, Vaguense-Macinhatense, Pedralva-Laac, Pinheirense-Fidec, Femalicão-Aguinense, Gafanha-Nege, Pessegueirense-Paredes do Bairro, Alba-Calvão e Valonguense-Oiá.

Melão indigesto...

Almeirim, 2 Beira-Mar. 1

Almeida (Paulo Bola, aos 57m.); Jorge Silvério, Paulo Campos e Freitas.

ACÇÃO DISCIPLINAR - O juiz de campo exibiu o "cartão amarelo" aos futebolistas João Paulo (35m.), Edison (41 m.) e Jaime (89m.) e ao delegado do União de Almeirim, Manuel Deudato (43 m.); e ao beiramarense Freites (32m.).

MARCADORES - Alberto (11 m.) e Jaime (74 m.), pelos visitados; e Carlinhos (36 m.), pelos visitantes.

Segunda saída... segunda derrota um desalentador início de campeonato. dos aveirenses, que tardam a assumir a posição de candidato para que foram talhados, não tendo ainda conseguido um único ponto extra-muros,

O jogo de domingo, mesmo no terreno do adversário, era considerado daqueles que são "de vencer". Mas o team do Beira Mar (com exibição discreta, sem chama e sem talento), não evidenciou as credencials que os seus adeptos (presentes em número elevado em Almeirim) aguardavam ver dentro das quatro linhas, acabando por salr derrotado no confronto com o "lanterna-vermelha"...

Note-se que o União de Almeirim, que não havia marcado qualquer golo nas três precedentes jornadas, em que averbara três desaires, se estreou a marcar (e a pontuar, em pleno/) justamente ante o Beira Mar, que se ravelou sem capacidade para contrariar o entusiasmo e a força de vontada com que os seus adversários (de reconhecida menor valia técnica) se bateram em campo.

Enfim... um grande e indigesto 'melao'' trazido para Aveiro pelo Belra-Mar.



Em desafio amistoso, com carácter treino, realizado nesta cidade na noite da passada sexta-feira, o Beira--Mar derrotou o Olivais, por 98-50.

O Tornelo do Illiabum/Teka está marcado para o próximo fim-de-semana, dentro do seguinte calendário:

SÁBADO - F.C. Porto-Sangalhos (16 horas) e Illiabum-Beira Mar (18

DOMINGO - Desafio entre os vencidos (16 horas) e os vencedores (18 horas).

Indicaremos, oportunamente, a ordem dos desafios que vão integrar mais dois torneios de preparação, previstos para a Figueirà de Foz (dias 11 e 12) e para Sangalhos (dias 25 e 26) - e em que vão tomar parte as turmas principais do Beira-Mar, Ginásio Figueirense, Illiabum e Sangálhos.

Para quando as piscinas do Sporting de Aveiro?

(Cont. pág. 8)

Dão também o seu apoio a esta obra o Governador Civil e o Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos.

Face ao exposto, fica no ar esta pergunta:

- Para quando as piscinas do Sporting Clube de Aveiro, uma colectividade a quem a natação aveirense muito deve, tanto tem sido o profícuo trabalho desenvolvido em prol de tão rica modalidade desportiva? lyman's percello le arrencelo ne commissão de pl

and any arms and marriers may consecut to allow the Lacio Lemos

NOTA DO AUTOR

Segundo ofício de que possuo cópia, foi em 1 de Agosto de 1985 que a Direcção do Sporting de Aveiro apresentou o projecto ao Director-Geral do Equipamento Regional e Urbano.

com afte pitting on congenies spring again, a mainte fol calima

Quando fiz referência ao apoio prestado pelo Governador Civil, estava a pensar no actual e no anterior titular da governação distrital, Dr. Sebastião Dias Marques e Dr. Gilberto Madarl, respectiamente.

Um e outro, cada um à sua maneira, sabem que estão apoiando um projecto que engrandece (ré) a cidade e o concelho.

Lúcio Lemos

DIVISAD

(Cont. pág. 8)

para os jovens praticarem Desporto, destaca-se o papel que a Secção de Basquetebol da Ovarense desenvolve. Lutando com faita de apolos, sobrevive à custa dos "Amigos" e dos seus já citados patrocinadores: as firmas "Beptista e Irmão, Lda." e "FOPIL - Fábrica Ovarense de Plásticos Industriais, Lda." - a quem agradeceu a continuidade dos patrocínios para a época que se avizinha e a quem os jovens vareiros ficarão para sempre em dívida. Teve ainda uma palavra de agradecimento para o Sr. Clemente Duarte e para os inúmeros emigrantes radicados nos Estados Unidos, que têm ajudado, de modo significativo o basquetebol ove-

No capítulo dos objectivos, o Dr. Anfbal Freire sallentou que é desejo da Seccão que coordena constituir. de forme permanente, um Centro de Basquetebol em Ovar - de modo a permitir aos lovens uma cuidada iniciação desportiva e a prática de tão saluter modalidade, Para isso - resiçou - é preciso o apolo dos pais dos miúdos, incentivando-os a participar, colaborando com os dirigentes, Lembrou que a Ovarense mentém em actividade cerca de setenta miúdos no Minibasquete e tem em competição duas equipas de iniciados, uma de juvenis e uma de juniores (todas no sector masculino), além da turma sénior.

Mas o basquetebol ovarense pretende ainda mais, tornando-se necessário maior espaço nas suas instalações. Assim, estão na forja dois projectos: um, que diz respeito à ampliação do pavilhão, com a construção de dois campos de minibasquete, para treino dos mais jovens; e outro, que visa a construção (por cima dos baineários) de um mini-ginásio e de uma sala de musculação, que tão necessária se torna so clube - tudo isto porque, embora sendo cidade, Ovar tarda a possuir um Pavilhão Municipal...

A concluir, afirmou que o malor incentivo para os jovens é a existência de uma boa equipa sénior a militar no escalgo maior, lembrando, em dado passo, a desinteressada e sacrificada ajuda que o técnico António Ramalhosa prestou à Ovarense, em momentos difícais que a Seccão de Basquetebol atravessou, agradecendo esse valioso auxílio. E disse que a equipa sénior passou a ser superiormente dirigida pelo ambicioso e jovem técnico Luís Magalhães, partindo para as provas nacionais com ambições legítimas de uma excelente participação.

Precedendo a apresentação individual dos jogadores e do tácnico, o Dr. Anfbal Freire anunciou que o jogador norte-americano Thomas Ivey (que ha-

via sido escolhido e Indicado pelo próprio treinador da Ovarense) iria regressar aos "States", por felta de adaptação ao nosso basquetebol - mas que, brevemente, chegará de América outro basquetebolista para a equipa de Ovar, que, insistiu, se apresenta esta época com aspirações nada modestas...
Três dos "reforços" conseguidos

pela Ovarense - Rui Bastos (ex-Académica), João Paulo (ex-Illiabum) e Mauro Almeida (ex-Sanjoanense) prestaram-nos declarações sobre a sua vinda para o conjunto vareiro. Eis as palavres que conflaram ao LITORAL:

RUI BASTOS - Gostel imenso de ter podido jogar na i Divisão, na turma dos estudantes, e vim agora pera a Overense para continuar a actuar entre os grandes e, também, para ficar mais perto de minha casa, em Oliveira de Azeméis.

JOÃO PAULO - Venho para Ovarense, porque entendo que, com o treinador Luís Magalhães, posso continuar o bom trabalho que desenvolvi a época passada, no Illiabum, com ele a orientar e equipa em que estive inte-

MAURO ALMEIDA - É sempre born regressar "a casa", Over, no meu caso, A Overense dispde de excelente lote de jogadores e, por mim, espero uma época brilhante, como a de 84-85, em que vesti a camisa vareira.

000

Composição da Secção de Basquetebol da Ovarense.

COORDENADOR GERAL - Dr. Anibel Freire, DIRECTORES - Dr. Augusto Chaves e Joso Gonçaives (Tesoureria e Fundos). Fernando Bastos (Secretaria). Albano Silva (Paviihão). Francisco Nata, Álvaro Rocha Alvaro Ribeiro e Dagoberto Pinto (Seccionistas de equipa sénior), ME-DICO - Dr. Moreira Sampaio, MAS-SAGISTA - Manuel Mané, COORDE-NADORES DAS CAMADAS JOVENS - Waldemar Resende e Carlos Cabral, SECCIONISTAS DAS CAMADAS JO-VENS - Oliveire Sentos e Rui Pinto (Juniores); José Silva e Manuel Pinho (Juvenis); João Manarte, Augusto Rodrigues e José Morasis (Iniciados e Minibasquete).

TREINADORES - Prof. Luís Magalhaes (Seniores), Mário Tavares (Juniores), Carlos Pinto (Juvenis), Tam Ling e Mário Leite (Iniciados e Minibasquete).

PLANTEL SENIOR - Moutinho (base/extremo), 19 anos-1,80m. Joso Freira (extremo), 21 anos, 1,81m. Mário Leite (base), 22 anos, 1,85m. George Sing (poste), 34 anos, 2,02m. Tam Ling (extremo), 30 anos, 1,80m. (Cont. pág. 6)

_LITORAL — Aveiro, 3/OUTUBRO/86 — N.º 1438 — Pág. 7

Toda a gente, sobretudo a que acompanha mais de perto o fenómeno desportivo da região aveirense, sabe que a cidade de Aveiro - progressista em tantas coisas - está bastante carenciada de piscinas e tanques de aprendizagem.

A piscina que existe junto do Pavilhão Gimnodesportivo não chega para as (muitas) encomendas. Os clubes véem-se aflitos para satisfazer os pedidos de inscrição. Daí que os dirigentes de um deles - refiro-me ao Sporting Clube de Aveiro — tivessem pensado (e avançado) na construção de piscinas próprias.

Elaborado o respectivo projecto, que contempla uma piscina de 25 metros, com ojto pistas e um tanque de aprendizagem, o mesmo foi submetido à aprovação da Direcção-Geral dos Desportos (que o reconheceu como obra prioritária) e à Direcção-Geral do Ordenamento do Território (ex-Direcção-Geral do Equipamento Rural e Urbano).

ZONA NORTE

munde a Tirsense, 2.

ZONA CENTRO

Leixões, 7 pontos, Vizela, Fafe

Peniche, Sporting de Covilhe, Unido

e Famalicão, 6. Bragança, 5. Felgueiras,

Panafiel e Gil Vicente, 4. Trofense,

Aves, Paços de Ferreire, ESPINHO e

LUSITÂNIA DE LOUROSA, 3. Frea-

de Colmbre e RECREIO DE ÁGUEDA.

6 pontos, FEIRENSE e Marinhense,

5. BEIRA-MAR, Mirense e Torriense,

4. Estrela de Portalegre, Guarda, União

de Leiria e Mangualde, 3. ESTARREJA,

Académico de Viseu e Uniso de Al-



N.º ...5344459....

(Cont. pdg. 7)



AVEIRO nos NACIONAIS

II Divisão

RESULTADOS DA 4.º JORNADA

ZONA NORTE

Bragança-Fream	iur	nd	le	•	p	:9					.1-0
LUSITANIA-Pe	na	fi	el		a	,		Α,			.1-0
Gil Vicente-Lix	a.						N				.1-0
Aves-Felgueiras		a	×								.1-1
Paços Ferreira-i											
ESPINHO-Fafe		A					4		4	4	.1-1
Tirsense-Vizela											
Leixões-Trofen											

ZONA CENTRO

Mirense-Manguaide . ,			.4					A	.3-0
Almeirim-BEIRA MAR							*	×	,2-1
Torriense-U. Colmbra.	a	e	4						.0-1
Covilha-Marinhense		v							.3.6
U. Leiria-Guarda s	0	N.			à	6			.1-1
Ac, Viseu-Peniche	er.	di,	ø	d	TP.		ti		.0-2
RECREJO-FEIRENSE		0	0	d.	p	6	-0	0	,2-0
ESTARREJA-Estrela.		pr	0	4	0	b	4		.1-2

As classificações encontram-se, neste momento, assim ordenadas:

l Divisão

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA

ZONA NORTE

S. Roque, 0-Carregosense, 0. Esmoriz, 2-Tarei, 0, Paços de Brandão, 1--Fises, 1, Avanca, 1-Arrifanense, 2. Lobão, 1-Milheiroense, D. Sanguedo, 1-Fajões, 0, S. João de Ver, 2-Cortegaça, 1. Valecambrense, 0-Sanjoanense, 0. Cucujaes, 1-Bustelo, 0.

ZONA SUL

Macinhatense, 2-Fermentelos, 0. Lasc, 3-Vaguense, 2, Fidec, 0-Pedralva, O. Aguinense, 1-Pinheirense, 2. Nege, 1--Famalicão, 1. Paredes do Bairro, 0--Gafanha, O. Calvão, O-Pessagueirense, 2. Oia, 0-Alba, 1. Bustos, 0-Valonguense,

(Cont. pag. 7)

jogadores para o BEIRA-MAR Com o intuito de colmatar

breches surgides no seu "plantel" principal, o Depertamento de Futebol Profissional do Beira-Mar fechou contrato com três novos atletas - que se espera venham a ser, de facto, os reforços de que o "team" auri-negro carece.

Três novos

Trata-se do marroquino Rashid Abjaou (jovem avançado, internacional júnior) que jogava no A.A. du Sale; do defesa-central Fernando, brasileiro que na época finda alinhou no Leixões; e do ponte-esquerda Cláudio, de 23 anos, dos quadros do Botafogo (do Brasil).

quetebol

Campeonato de Aveiro — I Divisão

Dentro de calendário que divulgárnos, efectuaram-se (nos dias 24 s. 27 de Setembro findo) três dos jogos de ronda inaugural, apurando-se os seguintes desfechos:

SERIE A BEIRA MAR-SANGALHOS. . . . 88-77 GALITOS-ARCA........... 59-85

SERIE B ESGUEIRA-SALREU 102-44

Ficou adlado o encontro SAN-JOANENSE-ILLIABUM (para 15 de Outubro).

A segunda jornada principiou na noite de quarts-feira, dia 1, com as partides SANGALHOS-GALITOS, AR-CA-BEIRA MAR & ILLIABUM-ESGUEI-RA, ficando completa amanhã, sábado, com o desafio SALREU-SANJOANEN-

A terceira jornada (última da primeira volta, tem jogos marcados para a próxima quarta-feira, día 8 (ARCA-SANGALHOS . GALITOS-BEIRA MAR) e para o dia 11 de Outubro (ESGUEIRA-SANJOANENSE . SAL-REU-ILLIABUM).

Beira-Mar, 88 Sangalhos 77,

Com bos efluêncis de público, ne noite de penúltima quarta-feira, o Pavilhão do Beira-Mar foi palco do jogo inaugural do Campeonato de Aveiro da I Divisão.

Ums partida em que se verificou sensivel equilibrio (tanto no marcador, como na condução do jogo), durante toda a primeira parte, mas em que os beiramarenses - actuando ainda sem alguns dos seus novos elementos — acabersm como justíssimos vencedores, já que souberam compensar com o seu melhor fundo físico uma natural falta de mecanização, sobretudo na manobra

FICHA DO JOGO:

ARBITROS - Francisco Ramos e Anselmo Roque, da Comissão de Aveiro. MESA - MARCADORA - Graça Monica, CRONOMETRISTA - Reis Lopes. OPERADOR DE 30 SEGUN-DOS - José da Costa.

Alinharam e marcaram:

BEIRA MAR - Jois (2-2) 5f., Aradjo (4-8), 3 f., Afonso Filho (0-2) 2 f., Hernáni (9-12) 2 f., Miller (14--19) 3 f., Azevedo (6-2) 2 f., Joso Moreira (0-8) 3 f. e Jorge Carvalho, TREI-NADOR - Prof. Luis Almeida,

SANGALHOS - Jorge Humberto (4-2) 5 f., Lobo (0-2) 5 f., Chico (10-8), Zé Manel - 5 f., Aniceto (8-16) 3 f., Van-Zeller (2-3) 4 f., Palva (10-10), Neto - 2 f., Paulo (0-2) 2 f. e Hermes. TREINADOR — Prof. Carlos Gonçaives.

1.8 PARTE - 35-34, 2.8 PARTE .

MARCHA DO MARCADOR -7-6 (5m.), 11-18 (10m.), 27-23 (15 m.), 35-34 (intervalo), 45-40 (25m.), 55--50 (30 m.), 67-64 (35 m.) e 88-77.

(Cont. pág. 7)

Melão indigesto... Almeirim, 2 Beira-Mar, 1 em 15 de Novembro próximo.

(Cont. pág. 7)

Jogo no Campo D. Manuel de Mello, em Almeirim, sob arbitragem do sr. Varandas Pinheiro, da Comissão de Évora, coadjuvado pelos "bandeirinhas" srs. José Camero e António

Os grupos alinharem deste modo: ALMEIRIM - José Pedro; Carlos Manuel, Edison, Pite e Agostinho; Romeu, Florivai (Manolo aos 60m.) e Adérito (Júlio, sos 70m.); Jaime, Joso Paulo e Alberto.

BEIRA-MAR - Gorriz; Jorge (Joso Paulo I, aos 67 m.), Helder, Carlinhos e José Ribeiro; Alfredo I, Paulo Rocha

Organizado pela Secção de Atle-

tismo do Ginásio Clube de Águeda,

vai disputar-se, no dia 5 de Outu-

bro, o I GRANDE PRÉMIO CIDADE

A prova terá início às 9 horas,

anunciando-se a presença dos interna-

cionais Rosa Mota, Aurora Cunha e

Começou, no pretérito sábado, a "Taça de Honra" organizada

(Cont. pág. 7)

Como bem se sabe, na presente época, o Distrito de Aveiro vai estar representado em grande no Campeonato Nacional da I Divisão - que se iniciará

São cinco os ciubes da nossa região (Sangalhos, Sanjoanense, Illiabum, Ovarense e Belra Mar) que vão medir forças pera os restantes "grandes" naclonels de espectacular desporto da bola-ac-cesto, E, neste dealber de nova temporada, em que se sucedem diversos tornelos e jogos particulares, de carácter amistoso (a que temos feito referência e que, dentro des nosses possibilidades, continuamos a noticiar), dois desses emblemes evelrenses procederam à apresentação oficial dos respectivos conjuntos.

Em cerimónias de que, adiente, fazernos os devidos relatos - correspondendo à gentileza dos convites

que a OVARENSE e o ILLIABUM enviaram so LITORAL.

LUÍS MAGALHÃES É O "TIMONEL RO DA NAU" NA OVARENSE

No dia 16 de Setembro pessado, num restaurante de Ovar, e no decorrer de um jantar oferecido pelo Departamento de Basquetebol da Associação Desportiva Ovarense, foi apresentada aos Orgatos da Cormidação Social a equipa enior de prestigiose colectividade vareirs, que, grandes aspirações, vai disputar o Campeonato Nacional de I Divisão,

Presentes, o Presidente da Ovarense e outros directores, representantes de Edilidade local, a um bom amigo do basquetebol ovarense, há anos radicado ne Venezuela (Sr. Clemente Duarte); e, naturalmente, os elementos do Departamento de Basquetabol e os administradores des firmas "Baptista e irmão" e "Fopil", srs. João Baptista e Neca Borges, que serão, a exemplo da época anterior, os patrocinadores do clube vareiro, em 1986-87.

O Dr. Anfoal Freirs, coordenador técnico da Secção de Futebol, usou da pelayre, referindo-se ao actual momento e aos objectivos futuros daquele departamento.

Começou por lembrar que o nosso País tem grandes carências - sendo a área de Cultura e do Desporto, sem dávida, uma das mais desprotegidas,

Ovarense

Pare haver Desporto, tem que haver iniciação desportiva, coisa que em Portugal não existe, devido à faita de incentivo, fruto de carências no que respeita a instalações, instrutores e equipamento; mas ainda, e sobretudo, por falte de organização a vontade, quer so nível estatal, quer so nível das autarquies.

Não havendo em Ovar qualquer incentivo por perte das instâncias oficiais

(Cont. Pág. 7)

PRAIA DA BARRA

DE ÁGUEDA.

António Leitão.

Apartamentos, lojas e vivendas Stand de vendas: Av João Corte Real - Telef. 369379

BARRA

Escritórios: Av Araujo e Silva. 109 — Telef 25076

ABERTO AOS FINS DE SEMANA

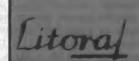
pelo Departamento de Andebol da Associação de Desportos de Aveiro. Participaram apenas quatro clubes; Illiabum, Quimigal, Sanjoanense e S. Bernardo.

Pere compensar es saídes dos besquetebolistas Steve Rocha (F.C. Porto), Joso Seiça (Overense), António Areújo (Beirs-Mar) a Leon Nesi (que regressou aos Estados Unidos), o Sangalhos assegurou o concurso de Rolando Van-Zeiler (ex-Olivais) e do brasileiro Sérgio Salvador (ex-Sanjoa-

E deverá contratar o americano Jerry Adems, de equips de Universidade de Oregon - que, desde sábado

(Cont. pag. 7)





Aveiro, 3/OUTUBRO/1986 - Ano XXXII - N.º 1438



PAGO